

Apresentação

O Curso de Filosofia da Universidade Católica, desde 2001, vem fazendo um esforço conjunto, por parte de seus docentes, de partilhar, com os companheiros de trabalho o resultado de seus trabalhos de reflexões e pesquisas. O reconhecimento desse esforço nos tem motivado a procurar, cada vez mais, qualificar o nosso trabalho no sentido de melhor contribuir com aqueles que se comprazem com a reflexão filosófica de rigor e profundidade. Essa motivação vem crescendo continuamente pela aceitação de companheiros de outras instituições acadêmicas do país e até fora dele. Isso tem-se constituído uma motivação para o nosso curso e, particularmente, para aqueles que se dispõem trabalhar na confecção de um fascículo da *Revista Ágora Filosófica*. No firme propósito de manter, consolidar e ampliar a divulgação de nossas meditações e a experiência do labor do pensamento, estamos disponibilizando a todos o fascículo 2 da Revista DE 2009. Esse fascículo continua a dermarche constituindo a identidade da *Ágora*: espaço público de reflexões, debates e discursos plurais.

Os textos apresentados no presente número deslizam no espaço do mundo ocidental e no tempo que percorre da antiguidade aos nossos. O artigo de abertura, de José Tadeu, Unicap, apresenta um caloroso debate iniciado na antiga Grécia em torno da relação Filosofia e Literatura. Expõe algumas posições de autores que pensam os distintos ramos de saberes como passíveis de aproximações; já outros defendem o distanciamento. O autor ênfase o pensamento da filósofa Martha Nussbau e apresenta o gênero literário novela, “como potencial de pôr em movimento a imaginação e suscitar reações de pensamentos, sentimentos e práticas, capazes de interferir na vida privada e pública de uma determinada comunidade”. O texto seguinte, de Leno Francisco, fala das distintas perspectivas de “Fundamentação da Práxis Política: Aristóteles e Maquiavel. O terceiro texto, de Maria Simone, apresenta a centralidade do amor no pensamento de Nicolau de Cusa. No final de sua exposição, ela diz que a “hermenêutica do amor no pensamento cusano diz que o mundo, criação do infinito amor absoluto, é morada dos homens e, como tal, lugar em que o confronto

com as diferenças, ou com o outro, deve ser transformado em encontro”...e que possa “iluminar o caminhos dos homens nos encontros presentes e futuros”.O quarto texto, do prof. Dr. Matheo Raschiatti, traz-nos uma instigante reflexão sobre o conceito de *bilde* nas obras em vernáculo de Meister Eckhart, com uma pluralidade de significação para o termo. O quinto texto, da dupla prof. Dr. Ramiro Delio e Dra. Ana M. Machado Gonçalves Reis, apresenta as concepções do conceito de responsabilidade em dois filósofos que levaram o termo muito a sério, Kant, no pensamento moderno, e Lévinas, contemporaneamente. O sexto texto, de Marcos Nunes e Ricardo Evangelista, convida-nos a pensar uma temática apaixonante do apaixonado por Deus, Santo Agostinho. Particularmente nos brindou com uma reflexão sobre “Natureza, Funções, Paixões e Ações da Alma e do Corpo “. Finalmente, o prof. William de Siqueira Piauí nos apresenta uma instigante questão: discutir a afirmação de que Kant, de algum modo, pode ter reencontrado a Teologia quando da elaboração da crítica do juízo e se há alguma verdade no fato de que ela, de alguma forma, auxiliou a Teologia Cristã.

O leitor logo perceberá que a pluralidade de autores e temas apresentados articulam em torno da ética, o que se justifica pelo título: “Ética e Responsabilidade: entre conceitos e fundamentos”.

Prof. Dr. José Tadeu Batista de Souza
Curso de Filosofia da Unicap